

RESUMO

A DOCÊNCIA NO INSTITUTO DE BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA: PERCORRENDO CAMINHOS E ENCONTRANDO REPRESENTAÇÕES

Talamira Taita Rodrigues Brito¹

Ana Maria de Oliveira Cunha²

A formação para o exercício docente na educação infantil, no ensino fundamental e médio e a formação do professor que atua no ensino superior tem se apresentado como uma preocupação das mais complexas enunciadas em bibliografias nacionais e internacionais. Saber quem é o professor, o que faz/ como faz, o que pensa/ como pensa, por que faz/ por que pensa, como aprende e como mantém o que aprende e de que forma, tem sido uma preocupação constante de inúmeros pesquisadores, o que não difere da nossa preocupação. Dessa maneira a nossa pesquisa pretendeu aprofundar as discussões sobre a docência no Ensino Superior, buscando compreender como ela vem se estruturando frente às novas exigências da Universidade e como vem sendo trabalhada e representada no cotidiano dos professores. Teve como objetivo levantar as representações sobre docência dos professores do Instituto de Biologia da Universidade Federal de Uberlândia. Foi ainda intenção da pesquisa: investigar como essas representações impactam na prática docente desses professores e como essas práticas interferem na dinâmica dessas representações; desvelar como se deu a sua formação para a docência; delimitar as atividades entendidas como docência para esses profissionais, bem como suas afinidades

¹ Professora da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB. Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: taita@uesb.com.br

² Professora/Orientadora dos Programas de Pós-Graduação em Educação e em Ecologia e Conservação de Recursos Naturais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). E-mail: anacunha@netsite.com.br

em relação a elas, buscando singularidades para a docência universitária no grupo pesquisado. Para tanto nos valem de três perguntas: quem sabe e de onde sabe? O que e como sabe? Sobre o que sabe e com que efeitos? Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado a todos os professores do Instituto e ainda de uma entrevista realizada com oito professores, inseridos nas quatro áreas da referida unidade acadêmica. O referencial teórico/metodológico selecionado para a condução da pesquisa e análise dos dados foi o das Representações Sociais. O estudo das representações nos possibilitou conhecer o universo de subjetividade com a qual lidamos diariamente sendo a representação de docência fruto dessa subjetividade. Partimos do conceito de docência como algo que é tudo que fazemos na Universidade (algo muito amplo; repasse de conhecimento; orientação de aluno; ensinar; ser professor; preparar o ser humano para a vida e para a profissão; formar o aluno para o exercício da ética; formar o pesquisador) e que se confunde com carreira docente (que compreende o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração) e com atividade docente (envolvendo a sala de aula, a pesquisa, a extensão e a administração; um campo de conhecimento; uma opção de vida; uma atividade difícil; está ligada à graduação), o que nos possibilitou entender que as representações encontradas entre os professores são diversificadas (algumas muitas amplas, outras restritas), impregnadas de valores, frutos de uma construção histórica, embebida de representações culturais, sociais e políticas que, muitas vezes, reforçam a manutenção de práticas equivocadas no que diz respeito ao profissional que atua no ensino superior.

Palavras-chave: Docência. Representação Social. Universidade.

Resumo recebido em: 30/11/2007

Aprovado para publicação em: 03/06/2008